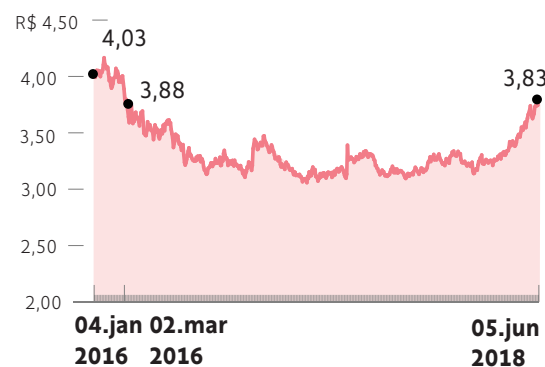


mercado

Dólar se aproxima de R\$ 3,84

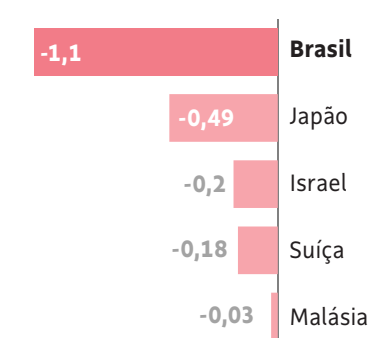
Dólar renova o maior nível desde 2 de março de 2016

Dólar à vista, em R\$



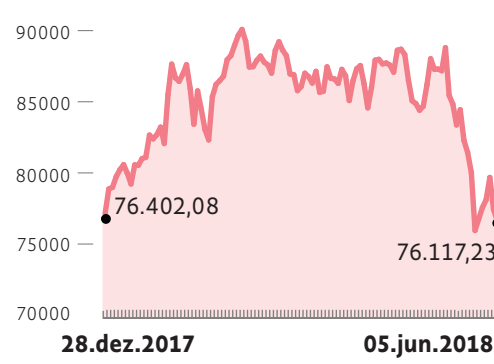
Moedas que se desvalorizaram em relação ao dólar

Varição no dia, em %



Bolsa volta a cair neste pregão

Ibovespa, em pontos



Fonte: CMA e Bloomberg

Analistas não descartam dólar a R\$ 4 até as eleições

Com peso do cenário político e na contramão mundial, moeda sobe para R\$ 3,839

Anaís Fernandes

SÃO PAULO Após um pregão com forte influência do cenário externo, os investidores se voltaram mais para a situação fiscal e política do Brasil nesta quarta-feira (6) e, receosos, levaram o dólar a subir e a Bolsa a cair pelo segundo dia seguido.

Apesar da intervenção do Banco Central no câmbio, o dólar comercial registrou alta de 0,7%, para R\$ 3,839, renovando o maior nível desde 2 de março de 2016 (R\$ 3,889). O dólar à vista avançou 1,1%, cotado a R\$ 3,822.

No dia, a moeda chegou a R\$ 3,85, e analistas não descartam que até outubro vá a R\$ 4 —nas casas de câmbio, o dólar turismo já ultrapassa esse patamar.

O Ibovespa, índice que re-

ram receios sobre o impacto nas contas públicas e na política de preços da Petrobras, apontam analistas.

“Temos um governo que vai tirar dinheiro de áreas como saúde e educação para arcar com as reivindicações das manifestações. Enquanto isso, o rombo na Previdência aumenta e não há perspectiva de votação da reforma no Congresso”, diz Mauriciano Cavalcante, gerente de câmbio da Ourominas.

Soma-se a isso a eleição presidencial de outubro, que parece ter voltado para o radar do mercado.

“O dia foi de questionamentos em relação ao cenário econômico. Até recentemente existia uma percepção de que o próximo presidente tocaria um processo de reformas, mas agora começa a ser levantada a possibilidade de o futuro eleito não ser reformista”, diz Sérgio Goldman, analista da Magliano Invest.

Levantamento do DataPoder360 divulgado na terça (5) mostrou Jair Bolsonaro (PSL) liderando as intenções de voto e Ciro Gomes (PDT) na segunda posição. Geraldo Alckmin (PSDB), candidato como de perfil reformista e com boa aceitação no

mercado, ainda não decolou, segundo os dados.

“Começamos a ver, de forma mais clara, pesquisas eleitorais influenciando nos mercados locais. Até aqui, em nossa opinião, grande parte dos movimentos [...] deve-se ao cenário internacional. A partir de agora, parece-nos que, de forma crescente, as eleições de outubro ganharão espaço”, escreveu a Guide Investimentos em seu relatório.

Na tentativa de conter a alta do dólar, o Banco Central tem atuado com mais força no mercado cambial. Na terça, chegou a fazer intervenção adicional com leilão de até 30 mil novos swaps cambiais tradicionais (equivalentes à venda futura de dólares), injetando US\$ 1,866 bilhão, mas não vendeu tudo.

“O Banco Central não está conseguindo estancar a sangria com os swaps. O mercado está testando o BC para ver até onde ele consegue chegar com esses leilões para que ele entre mais pesado ainda, talvez com um leilão de linha mais curto, com vencimento em 30 dias”, diz Cavalcante, em referência a leilões em que a autoridade monetária vende dólares à vista com compromisso de recompra.

Brasil pode ser a bola da vez dos emergentes a cair, afirma guru dos mercados

SÃO PAULO Mohamed El-Erian, economista e guru dos mercados internacionais, alertou nesta quarta-feira (6) para o fato de que o Brasil pode ser o próximo país emergente a entrar em uma crise financeira.

“Depois da Argentina e da Turquia, será o Brasil o próximo?”, questionou El-Erian em um tuíte, que veio acompanhado de um gráfico que mostra a disparada do dólar em relação ao real.

“A recente depreciação da moeda brasileira coloca o Banco Central em uma posição complicada; há pouca margem para erro, e suas ações estão sendo monitoradas de perto pelos investidores tanto do mercado doméstico quando do externo.”

El-Erian é consultor-chefe de economia da Allianz, grupo multinacional alemão de seguros e serviços financeiros. Mas foi na gestora de investimentos Pimco, da qual foi presidente-executivo, que o economista se projetou, no papel de maior administrador de fundos dedicados a ativos de mercados emergentes do mundo.

Em 2002, quando o mercado doméstico enfrentou forte turbulência em razão do temor sobre a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, El-Erian foi contra a corrente e apostou na compra de títulos da dívida brasileira.

Nesta quarta, o real voltou a se depreciar em relação ao dólar, na contramão da maioria das demais moedas de países emergentes, que se fortaleceram.

A moeda americana fechou cotada a R\$ 3,838, maior valor desde 2 de março de 2016, e acumula alta de 16% em relação ao real neste ano. No mês passado, a Turquia teve de elevar os juros em três pontos percentuais, para 16,5%, a fim de conter a desvalorização de sua moeda, a lira turca. Também no mês passado, a Argentina torrou bilhões de dólares de suas reservas internaci-

onais para defender o peso, mas sem sucesso. O banco central daquele país elevou os juros a 30% ao ano, mas, ainda assim, a Argentina teve de recorrer ao FMI (Fundo Monetário Internacional).

O dólar está se fortalecendo em relação a diversas moedas nos últimos meses em razão da perspectiva de aumento das taxas de juros nos Estados Unidos.

O Federal Reserve, banco central americano, vem anunciando que tomará a medida para conter eventuais pressões inflacionárias na economia americana em função do aquecimento da atividade econômica por lá.

Com os juros mais atrativos nos Estados Unidos, a tendência é que os investidores comprem dólares para investir naquele país, o que alimenta a valorização da moeda americana globalmente.

Em razão de toda essa turbulência atual para os emergentes, o Banco Central do Brasil interrompeu, no mês passado, o ciclo de queda dos juros. Anunciou também leilões no mercado de câmbio para tentar conter a desvalorização do real.



Mohamed El-Erian, 59

Nascido em Nova York, conquistou fama de 1999 a 2014, quando tomava as decisões sobre investimentos em emergentes na gestora de recursos Pimco. A saída dele da Pimco aconteceu após desentendimentos com o fundador, Bill Gross. Mas El-Erian disse que saiu após sua filha de dez anos listar 22 momentos marcantes de sua vida em que o pai não estava presente em razão do trabalho

Moeda americana chega a R\$ 4,25 no cartão pré-pago

SÃO PAULO A menos de um mês para as férias escolares, o dólar turismo vendido nas casas de câmbio chega a R\$ 4,06 para as compras em espécie e a R\$ 4,25 nos cartões pré-pagos.

Na terça-feira (6), o dólar comercial subiu 1,81% e fechou a R\$ 3,812, maior patamar em mais de dois anos. A moeda continuou subindo ao longo desta quarta (6) e encostou em R\$ 3,84.

De acordo com analistas ouvidos pela Folha, o dólar comercial deve ultrapassar

os R\$ 4 até outubro. Consequentemente, o valor deve subir ainda mais nas casas de câmbio, que cobram percentual adicional sobre o valor para compensar custos e garantir sua receita.

O dólar em cartões pré-pagos é mais caro porque está embutido IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 6,38%. A alíquota é a mesma no cartão de crédito. A moeda em espécie tem imposto menor, de 1,1%.


Heloísa Negrão e Anaís Fernandes

Poupança tem captação positiva pelo 3º mês seguido

BRASÍLIA A caderneta de poupança registrou entrada líquida de R\$ 2,405 bilhões em maio, divulgou o Banco Central nesta quarta (6), terceiro desempenho mensal positivo consecutivo. O resultado foi o melhor para o mês desde 2013, quando o ingresso foi de R\$ 5,625 bilhões.

Em maio, os depósitos superaram os saques em R\$ 1,245 bilhão no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), enquanto na poupança rural houve entrada de R\$ 1,166 bilhão.

No ano, a poupança acumula saldo positivo de R\$ 1,711 bilhão. O estoque total soma R\$ 740,639 bilhões. Reuters


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
JULGAMENTO DE LICITAÇÕES
Edital nº LPI 006/2017 – (Protocolo nº 037627/DER/17)

A Comissão Julgadora de Licitações – CJL, após exame das propostas dos licitantes, nos termos do edital em referência, divulga o seguinte resultado:

Propostas apresentadas: LOTE 1

- Consórcio Construcap/Estrutural/CBC SP-270 – R\$ 105.585.997,00 – proposta corrigida - R\$ 105.585.996,37
- Consórcio SP-270 – R\$ 109.142.650,29
- Consórcio Raposo Leste – R\$ 111.106.048,48 – proposta corrigida – R\$ 111.110.346,32
- Consórcio RRT – R\$ 113.389.531,27
- Consórcio TTF SP-270 Raposo Tavares – R\$ 118.410.644,67 – proposta corrigida - 118.410.644,13
- Construtora Ferreira Guedes S/A – R\$ 119.975.528,46

Licitante vencedor: Consórcio SP-270 – R\$ 103.096.147,46 (considerando desconto de 5,54%)

Objeto: contratação das obras de recuperação e melhorias da rodovia SP 270 (Rodovia Raposo Tavares) no trecho entre o km 169,00 e o km 295,40, divididos em quatro lotes, nos municípios de Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema, Itai e Piraju - LOTE 1 - km 169,00 - km 196,60.

Propostas apresentadas: LOTE 2

- Consórcio SP-270 – R\$ 105.585.997,00
- Consórcio TTF SP-270 Raposo Tavares – R\$ 109.142.650,29 – proposta corrigida R\$ 112.149.334,74
- CONSÓRCIO RRT – R\$ 111.106.048,48
- Construtora Ferreira Guedes S/A – R\$ 113.389.531,27
- Consórcio Raposo Leste – R\$ 118.410.644,67

Licitante vencedor: Consórcio SP-270 – R\$ 103.357.305,68 (considerando desconto de 5,54%)

Objeto: contratação das obras de recuperação e melhorias da rodovia SP 270 (Rodovia Raposo Tavares) no trecho entre o km 169,00 e o km 295,40, divididos em quatro lotes, nos municípios de Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema, Itai e Piraju - LOTE 2 - km 169,60 - km 219,00

Propostas apresentadas: LOTE 3

- Conter Construções e Comércio S/A – R\$ 92.991.019,71
- Consórcio RRT – R\$ 104.148.824,96
- Consórcio Raposo Leste – R\$ 105.193.541,29
- Consórcio SP-270 – R\$ 106.668.813,26
- Construtora Ferreira Guedes S/A – R\$ 113.193.555,85
- Consórcio TTF SP-270 Raposo Tavares – R\$ 113.214.144,20 proposta corrigida R\$ 113.214.143,71

Propostas rejeitadas:

- Conter Construções e Comércio S/A - Conforme ofício datado de 23/03/2018 referente a Prorrogação de Validade da Proposta, a licitante declarou que não iria renovar a proposta da licitação LPI 006/2017 para o Lote 03.

Licitante vencedor Lote 3 - Consórcio SP-270 – R\$ 100.759.361,01 – (considerando desconto de 5,54%)

Objeto: contratação das obras de recuperação e melhorias da rodovia SP 270 (Rodovia Raposo Tavares) no trecho entre o km 169,00 e o km 295,40, divididos em quatro lotes, nos municípios de Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema, Itai e Piraju - LOTE 3 - km 219,00 - km 248,10

Propostas apresentadas: LOTE 4

- Consórcio RRT – R\$ 131.530.350,00
- Consórcio SP-270 – R\$ 132.058.722,73
- Consórcio TTF SP-270 Raposo Tavares – R\$ 146.163.829,75 – proposta corrigida – R\$ 146.163.829,16
- Construtora Ferreira Guedes S/A – R\$ 155.127.093,84

Licitante vencedor: Consórcio RRT – R\$ 131.530.350,00

Objeto: contratação das obras de recuperação e melhorias da rodovia SP 270 (Rodovia Raposo Tavares) no trecho entre o km 169,00 e o km 295,40, divididos em quatro lotes, nos municípios de Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema, Itai e Piraju - LOTE 4 - km 249,10 - km 295,40

COMUNICADO DE RECALL AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS DA MARCA CHEVROLET

Fornecedor: General Motors Mercosul.







Marca e modelo do veículo	Chassis nº	Data inicial e final de fabricação
Chevrolet Cobalt Modelo 2017 a 2019	HB100045 a KB103118	04/2/2016 a 21/5/2018
Chevrolet Onix Modelo 2017 a 2019	HB100028 a KG110336	15/1/2016 a 24/5/2018
Chevrolet Prisma Modelo 2017 a 2019	HG100102 a KG110508	15/1/2016 a 24/5/2018
Chevrolet Spin Modelo 2017 a 2018	HB100029 a JB259531	22/1/2016 a 21/5/2018

Data do início do atendimento: a partir de 7 de junho de 2018, mediante agendamento.

Local de atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Componente envolvido: relê da caixa de fusível.

Razões técnicas: em determinadas condições, pode haver entrada e acúmulo de água na região dos terminais de relê da caixa de fusíveis, localizada no compartimento do motor, com possibilidade de curto-circuito e acionamento involuntário e contínuo do motor de partida.

Riscos: este evento pode ocasionar o superaquecimento do motor de partida com possibilidade de incêndio no compartimento do motor e, em veículos equipados com transmissão manual, estando esta engatada, movimentação involuntária. Em ambos os casos, há risco de lesões corporais graves.

Solução: adição de isolante nos terminais de relê da caixa de fusíveis.

O serviço será realizado de forma gratuita e o tempo estimado para sua execução é de 20 minutos.

Verifique se o seu veículo está envolvido pela Central de Relacionamento Chevrolet
0800-702-4200
ou no site www.chevrolet.com.br e use esses canais em caso de dúvidas e para o agendamento do serviço.



AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS – SETOP declara suspensa a Concorrência Internacional 003/2018, com base em decisão liminar dos autos nº 0210.18.003362-8. Belo Horizonte, 5 de junho de 2018.


DIALOGO EQUILIBRIO TRABALHO

ALL NEW

GEORGE V

ALTO DE PINHEIROS & CASA BRANCA

HOTEL & RESIDENCE
Reservas: 0800 773 4663